

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: VALIDADE PREDITIVA DE ESCALAS DE AVALIAÇÃO DE RISCO DE LESÃO POR PRESSÃO EM UTI

Relatoria: Adaline Dâmaris Santos da Silva

Antônia Vitória das Mercês Feitosa

Edla Gabriela Ventura da Silva

**Autores:** Larissa Lopes Bomfim

Maria Fernanda Gomes Bezerra

Vitória de Barros Siqueira

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

Resumo:

Introdução: As lesões por pressão (LPP) são eventos muito frequentes nas UTIs devido às condições clínicas complexas dos pacientes. Para direcionar medidas de prevenção e controle são utilizadas escalas de risco como a Escala de Braden (EB) e a EVARUCI. Objetivo: avaliar a validade preditiva das escalas EVARUCI e EB para pacientes de terapia intensiva. Método: Estudo longitudinal realizado em uma UTI referência em neurologia e traumato-ortopedia de um Hospital Universitário do Sertão de Pernambuco. Trata-se de resultados preliminares de uma coorte de oito meses, os dados aqui apresentados referem-se ao período de coleta de novembro de 2023 a janeiro de 2024. Foram incluídos os pacientes maiores de 18 anos, sem LPP no momento da admissão e excluídos aqueles com tempo de internação menor que 48 horas. Os dados foram coletados nas primeiras 24 horas de internamento com aplicação das escalas EVARUCI E EB e no momento da alta do setor com o registro do desfecho desenvolvimento ou não de LPP. Foram calculados os indicadores de sensibilidade, especificidade e validade preditiva positiva e negativa. O ponto de corte para EVARUCI foi maior risco para pontuação >= 10 pontos e para a EB <= 12 conforme literatura. Resultados/discussão: neste recorte temporal, foram incluídos 50 pacientes, a maioria do sexo masculino (72%). A incidência de LPP foi de 12%. A EVARUCI apresentou sensibilidade 66,6%, especificidade 43,18%, valor preditivo positivo 13,79% e negativo de 90,47%. A EB apresentou sensibilidade de 83,33%, especificidade de 47,22%, preditivo positivo de 19,23% e negativo de 95%. A incidência de lesão foi de 12%, sendo considerada baixa ao se comparar com outros estudos na literatura que possuem hospitais e perfil de pacientes semelhantes. Isso pode ter dificultado a avaliação da análise preditiva nestes resultados preliminares, sendo necessária um nova análise ao final do estudo. Considerações finais: a EB apresentou melhores parâmetros para predizer o risco de desenvolver LPP em pacientes que foram categorizados como de alto risco pela escala em comparação a EVARUCI. A escala EVARUCI apresentou-se como um bom instrumento para predizer o baixo risco para as LPP.